

ANC

# Sistematização impede rejeição do anteprojeto

## UDR mobiliza 40 mil para fazer pressão

Débora Maroja

A União Democrática Ruralista (UDR) já está com o esquema todo montado para receber cerca de 40 mil associados, que começam a chegar a partir de hoje a Brasília, vindos de todos os pontos do País, com o objetivo de pressionar os constituintes durante a discussão e votação do anteprojeto de Constituição da Comissão de Sistematização.

A entidade reservou cerca de 700 vagas nos principais hotéis da cidade. O maior contingente, no entanto, — cerca de 35 mil produtores rurais — ficarão acampados no Parque Rogério Pithon Farias (Parque da Cidade), onde até ontem à tarde já estavam montados quatro dos oito circos de plástico, que serão utilizados como restaurantes. Carne não deve faltar. Oito mil quilos de carne guardados dentro de um caminhão frigorífico, aguardavam ontem a chegada dos produtores rurais.

Para marcar bem sua presença como grupo de pressão aos constituintes, a UDR fará na sexta-feira um ato cívico "na defesa dos princípios que regem a iniciativa privada, direito de propriedade e democracia, conforme salientou ontem o presidente da entidade, Ronaldo Caiado. Na sexta-feira, durante todo o dia, haverá uma festa no próprio parque, com rodeios onde participarão 500 cavalos, danças folclóricas com a colônia alemã do Paraná. No dia seguinte (sábado) está prevista uma grande caminhada cívica, na qual os 40 mil associados da UDR farão o percurso que separa o Parque da Cidade do Congresso Nacional.

### Mobilização

Ronaldo Caiado, atribui à intensa mobilização da classe rural à restituição da Frente Ampla da Agricultura, à adesão de associações comerciais e microempresários na defesa das causas e princípios da UDR. A princípio, era estimada a vinda de apenas dez mil produtores rurais, agora engrossados pelos 40 mil, que estão sendo esperados hoje na cidade. A Frente Ampla da Agricultura é formada pelo presidente da Sociedade Rural Brasileira, Flávio Teles de Menezes, do presidente da Organização de Cooperativas do Brasil, Roberto Rodrigues e do presidente da Federação de Agricultura de Minas Gerais, Antônio Ernesto de Salvo. Todas estas entidades, segundo Caiado, encampam os princípios da UDR.

Os associados da UDR que não vão ficar acampados no parque, já têm reservadas 700 vagas em hotéis de Brasília e Taguatinga, das quais 168 no San Marco, 124 no Eron Hotel, 80 no Carlon Hotel, 80 no St. Paul Hotel, 70 no Garvey, 70 no Phenicia Hotel, 60 no Aracoara Hotel e 20 no Bristol.

## Expedito vai propor prazo para emendas

O deputado Expedito Machado (PMDB-CE), um dos líderes do "Centro Democrático", disse ontem que deverá apresentar um projeto de resolução, com 280 assinaturas, para alterar o regimento da Constituinte, dando um prazo de 20 a 30 dias para o relator da Comissão de Sistematização, Bernardo Cabral (PMDB-AM) receber emendas de mérito. Com isto, haverá tempo para "a grande negociação que o centro patrocina com todos os partidos", argumentou.

"Não ouvi ninguém dizer que está satisfeito com o anteprojeto. Não tem o que consertar. Assim, teremos tempo de fazer a negociação e ter uma Constituição que não será nem revolucionária nem retrógrada" — disse Expedito Machado.

Para o líder do "Centro Democrático", as lideranças desapareceram na Constituinte. A melhor forma, para ele, é encaminhar o projeto de resolução com a assinatura da maioria, firmando antecipadamente a decisão.

## Ex-defensor do AI-5 quer punir Richa

Com um sorriso enigmático, o presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, recebeu ontem à tarde, do deputado estadual José Domingos Scarpelini (PR), representação contra o senador José Richa, para que seja julgado pelo Conselho de Ética, pedindo a pena de expulsão do ex-governador.

Scarpelini foi o único parlamentar expulso do MDB, na década de 70 por defender publicamente o AI-5. No ano passado, ele retornou ao partido e à Assembleia Legislativa. Ontem, em Brasília, os jornalistas perguntaram se ele era ligado ao senador Afonso Camargo e Scarpelini respondeu: "Somos mais ligados ao governador Alvaro Dias".

No documento, o deputado estadual paranaense transcreveu declarações do senador Richa que ele considerou passíveis de punição partidária.



Josemar Gonçalves

Segundo os participantes, a reunião serviu para neutralizar tentativas de descumprir o regimento

## Já está em vigor novo esquema de segurança

O salão Negro será o único espaço dentro das dependências do Congresso Nacional liberado para manifestações populares na Assembleia Nacional Constituinte, desde que solicitado previamente. Esta é a principal mudança na segurança interna da Constituinte, implantada por decisão da Mesa, na última segunda-feira e já em vigor, segundo o diretor-geral da Câmara, Ademar Sabino.

No ato baixado pela Mesa ficaram garantidos apenas 438 dos 935 lugares nas galerias para os populares — duas fileiras foram retiradas para instalação de cordão de isolamento da imprensa, convidados e público — e as demais áreas adjacentes ao plenário foi autorizada apenas aos constituintes, jornalistas credenciados no Congresso, aos funcionários da Casa e aos cinco representantes credenciados das 300 entidades

que acompanham de perto os trabalhos da Assembleia.

No primeiro dia de funcionamento do novo esquema de segurança da Constituinte, que coincidiu com a realização do "Showmício" em prol de eleições diretas para presidente em 88, em frente à rampa do Congresso Nacional, foram mobilizados os 400 agentes de segurança da Câmara e Senado Federal para controlar o acesso de pessoas nas duas Casas. Foram instaladas barreiras e cordões de isolamento nas entradas dos Anexos 1, 2, 3 e 4, além de rígido controle de entrada na portaria principal.

O diretor-geral da Câmara informou ainda que as senhas a serem distribuídas aos populares está sob a responsabilidade dos partidos políticos. São ao todo 438 lugares que serão repassados aos 11 partidos políticos em representação no Congresso Nacional.

## STM pede informações sobre Groff ao DPF

Rio — Só ontem, (dez dias depois dos acontecimentos) a Polícia Federal e a Segunda Auditoria da Marinha receberam o ofício do Superior Tribunal Militar solicitando maiores informações sobre a participação do ex-assessor de Brizola, Danilo Groff, nas agressões ao presidente Sarney, no último dia 25, no Rio. Como ambos têm cinco dias úteis para responder ao STM, os advogados de Groff chegaram à conclusão de que o pedido de habeas-corpus em favor de seu cliente só deverá ser julgado na próxima segunda-feira.

Danilo Groff já não está sozinho na sala especial que ocupa na sede da Polícia Federal. A ele juntou-se ontem o líder da CUT, Maurício Pentak, também preso há dez dias na Polícia Federal. Os dois vinham ocupando celas diferentes, mas a pedido de familiares e advogados eles agora ocupam o mesmo espaço.

Segundo o advogado Luis Guilherme Martins Vieira, um dos seis que defendeu Groff, o ofício do STM à Polícia Federal e a segunda Auditoria de Marinha basicamente quer saber duas coisas: primeiro, se é verdade, como alegam os advogados, que o ex-assessor de Brizola foi preso sem mandado de prisão e se este somente foi despachado após a detenção. Segundo, se é verdade que a prisão preventiva foi decretada sem base legal, uma vez que não estariam presentes os pressupostos que a lei prevê para este tipo de prisão.

### Prazo

Termina segunda-feira, dia 13, o prazo para o envio de informações da Polícia Federal e do Ministério da Justiça para o Superior Tribunal Militar (STM) instruir o pedido de habeas corpus impetrado em favor de Danilo Groff.

## PCB alerta sobre Congresso

O deputado Roberto Freire (PCB-PE) alertou ontem o ministro da Justiça, Paulo Brossard, para a concentração de 38 delegações estrangeiras em Brasília, que virão para o oitavo Congresso do PCB, o primeiro desde a criação do partido há 65 anos. O parlamentar solicitou garantias aos participantes do encontro, através da Polícia Federal.

Roberto Freire explicou ao Ministro que o congresso servirá de pano de fundo para a análise do comportamento das lideranças do PCB na legalidade, e as táticas adotadas no período de transição e pós-transição do País. O congresso

será realizado nos dias 17, 18 e 19 deste mês, no Centro de Convenções da cidade e está sendo organizado há sete meses pela executiva do partido.

O PCB foi um partido legalizado num período de dois anos entre 1945 e 1947, mas não realizou o seu congresso. Um encontro foi organizado em 1967, em São Paulo, em plena clandestinidade partidária. O congresso de 1982 foi interrompido pela polícia e resultou na prisão de mais de 70 participantes, também em São Paulo. O congresso de Brasília, portanto, é o primeiro desde o surgimento do PCB, em 1922.



Josemar Gonçalves

## Tutu Quadros está de volta

Aplaudida em plenário, a deputada Tutu Quadros disse que retomava seus trabalhos na Constituinte depois de uma ausência "forçada e involuntária da qual fui vítima". A parlamentar disse que apresentará proposta à futura Cons-

tituição para impedir e punir quem usar de "violência psicológica não só por pai, "mas por filhos e até patrões". O presidente da Assembleia, deputado Ulysses Guimarães disse à deputada que se associava às palmas.

## Deputados de SP aderem a diretas em 88

Setenta e cinco dos 84 deputados estaduais de São Paulo assinaram documento, entregue ontem ao presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, pedindo a realização de eleições diretas para presidente da República até 1988. O abaixo-assinado foi firmado por todos os líderes partidários na Assembleia Legislativa de São Paulo, exceto o do PFL, Nabi Abi Chedid.

A iniciativa, da bancada do PT, conquistou uma adesão que surpreendeu aos seus próprios organizadores, segundo o deputado Ivan Valente. Dos nove deputados que não assinaram o texto, seis pertencem ao PMDB, três ao PFL e um ao PDS. Um deles, a peemedebista Ruth Escobar, estava viajando. Outro, Arnaldo Jardim, também do PMDB, embora favorável à ideia, preferiu aguardar uma definição da convenção partidária.

O governador Orestes Quercia, favorável aos cinco anos para Sarney, tem grande influência na bancada peemedebista na Assembleia. Difícilmente, se tivesse pressionado os deputados, o número de adesões seria tão grande dentro do seu partido.

### Almino critica

"Essa é uma ideia absurda", disse em Salvador o vice-governador de São Paulo, Almino Afonso, ao comentar a proposta de setores do PMDB, que querem romper com o governo Sarney. Ele disse que, sendo o maior partido do Brasil e comandando 22 Estados, o PMDB é co-responsável pela atual situação e como tal deve participar, no Governo, dos esforços pela superação dos problemas que o País atravessa.

Almino Afonso disse compreender que "ser governo pode ser uma tarefa desagradável", mas observou que é preferível ficar, em nome dos compromissos do partido, e tentar corrigir os erros do que passar para a oposição.

### Pior que em 46

"Se esse anteprojeto for aprovado como está, eu não tenho dúvida de que a futura Constituição será mais efêmera do que a de 1946", declarou o ex-governador Roberto Magalhães, ao defender um "enxugamento" do texto-base elaborado pelas comissões temáticas da Constituinte, para dar unicidade ao documento e suprimir todos os artigos que não digam respeito à matéria constitucional.

### "Sui generis"

O ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, afirmou no Rio estar convicto de que "um texto constitucional não pode refletir, no seu conteúdo, o pensamento unilateral de maiorias ocasionais, porque desta forma é uma Constituição fadada a durar pouco". Aureliano Chaves considera que o texto constitucional brasileiro, em elaboração, é *sui generis*, porque brotou dos próprios constituintes, sem se basear em um modelo, como ocorre normalmente. "Raciocinando em cima de um modelo, a discussão é mais fácil e racional" — observou.

### Não ao aborto

Em seu programa radiofônico "A voz do pastor", o ex-presidente da CNBB, dom Ivo Lorscheiter, comentou as sugestões apresentadas pela CNBB à Constituinte e confirmou sua expectativa de que "essas propostas populares recebam o devido acatamento por parte dos nossos delegados constituintes". Ele acrescentou que, na soma das assinaturas feitas nas paróquias de Santa Maria, as propostas mais votadas foram as que se referem às normas sobre família indissolúvel como geradora de novas vidas humanas, com exclusão do aborto, da eutanásia e da tortura.

A Comissão de Sistematização da Assembleia Nacional Constituinte não poderá rejeitar o anteprojeto do relator, deputado



Bernardo Cabral (PMDB-AM). A decisão foi tomada ontem à noite durante a reunião convocada pelo presidente da Assembleia, deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP), para discutir o regimento interno da Constituinte e acabar com as divergências quanto à possibilidade de aceitação de emendas de mérito e rejeição do anteprojeto.

A decisão da comissão tem o apoio de alguns líderes, mas deverá criar um impasse, pois há partidos que consideram a rejeição do anteprojeto a solução ideal para o entendimento, como defende o deputado Gastone Righi (PTB-SP).

O líder do Partido Trabalhista Brasileiro defende a rejeição do anteprojeto do relator Bernardo Cabral ao afirmar que assim "não precisamos esperar a próxima fase para modificar o texto. Eu próprio anteriormente havia sugerido a Cabral que apresentasse um substitutivo".

Aldo Arantes, líder do PC do B, no entanto afirma que a rejeição do anteprojeto seria uma manobra do governo para "mais uma vez rasgar o regimento interno da Constituinte: Isso já aconteceu duas vezes na Subcomissão da Reforma Agrária e na Comissão da Ordem Econômica, quando os relatores

passaram por cima do regimento e impuseram o pensamento da direita".

### Golpe

Ao comentar a possibilidade de a Sistematização acatar a rejeição do anteprojeto, o deputado Prisco Viana (PMDB-MA) já afirmava que o regimento não previa a medida. Em sua análise, se isso ocorresse, um fato novo estaria sendo gerado e dependeria da deliberação da Mesa da Constituinte. Ele argumenta também que não há nenhum grupo interessado na rejeição total do texto. Mas não tem ainda posição sobre o anteprojeto de Cabral: "Fica difícil opinar agora, na medida que não se conhece a nova versão, após as emendas".

As lideranças dos chamados partidos de esquerda como PDT, o PT e o PC do B apoiam a impossibilidade de rejeição do anteprojeto por parte da Comissão de Sistematização, ao considerar que a simples tentativa de rejeitar integralmente o texto configurar-se-ia num golpe no regimento interno da Constituinte e no acordo de não se fazer modificações no mérito do anteprojeto até a sua ida ao plenário.

O deputado Brandão Monteiro (PDT-RJ) afirmava ser impossível a rejeição do anteprojeto diante do acordo firmado entre os partidos: "Seria um golpe sem consequências previsíveis para a Constituinte".

O deputado José Genoíno (SP), vice-líder do Partido dos Trabalhadores, garantiu que não vai permitir a rejeição integral do texto e em qualquer acórdão que fique claro no parecer de Cabral.

## Emendas de mérito, não

Na reunião da Comissão de Sistematização decidiu-se também que não serão acatadas as emendas de mérito, ficando esclarecido que nas sessões desse final de semana só serão avaliadas questões técnicas. Assim, o senador Afonso Arinos (PFL-RJ) provavelmente inutilizará a maioria das duas mil emendas que foram apresentadas à secretaria.

Participaram da reunião o presidente da Comissão, Afonso Arinos, o senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP); o líder do Governo, Carlos Sant'Anna (PMDB-BA); e o relator, Bernardo Cabral.

Segundo o senador Fernando Henrique Cardoso, a reunião foi importante para neutralizar

as tentativas de descumprimento do regimento interno.

O deputado Carlos Sant'Anna, afirma Fernando Henrique, acatou a proposta. Antes dessa reunião o líder, através de um grupo de parlamentares, apresentou mais de 100 emendas que alteravam completamente o anteprojeto de Cabral. Mesmo sendo uma estratégia do Planalto, o deputado garantiu ontem que acatará a decisão da reunião, desde que a medida seja aprovada pela Mesa da Constituinte.

Para o senador José Fogaça (PMDB-RS), é o Governo, através de seu líder no Congresso, quem está tentando derubar o anteprojeto de Cabral: "O que eles não percebem é que estão cometendo um grave erro de estratégia.